



**Informação Financeira
Intercalar Consolidada**
30 de junho de 2018

LUZ SAÚDE



Relatório de Gestão Consolidado

SUMÁRIO

No primeiro semestre de 2018, a Luz Saúde manteve a sua trajetória de crescimento orgânico combinada com a expansão geográfica da sua rede de cuidados privados e a implementação de um ambicioso programa de expansão das unidades existentes que irão servir de base ao crescimento do Grupo e à consolidação de uma posição de liderança no setor privado em Portugal:

- Aumento dos rendimentos operacionais consolidados em 13,5% face a 2017, para €273,7 milhões, impulsionado pelo crescimento de 15,8% do segmento privado e de 5,1% do segmento público;
- EBITDA consolidado de €28,8 milhões no primeiro semestre de 2018, representando um crescimento de 7,3% face a 2017 e margem EBITDA de 10,5% (-0,6 p.p. face ao período homólogo). De referir que o segmento público (Hospital Beatriz Ângelo, em Loures) continua deficitário;
- Resultado líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde de €9,4 milhões, representando um crescimento de 7,7% face ao período homólogo;
- Investimento total de €34,5 milhões, dos quais €24,2 milhões representam investimento de expansão da rede privada:
 - Construção de uma nova unidade em Vila Real
 - Aquisição do grupo Idealmed (composto por um hospital e quatro clínicas ambulatórias na região de Coimbra)
 - Abertura de uma nova unidade em Odivelas
 - Aumento da capacidade do Hospital da Luz Lisboa
 - Remodelação profunda do Hospital da Luz Funchal
 - Remodelação do Hospital da Luz Torres de Lisboa
- Em setembro de 2018 ocorreu a abertura do Hospital da Luz Vila Real, um hospital de média dimensão com gabinetes de consulta, serviço completo de imagiologia, bloco operatório, internamento e diversos meios complementares de diagnóstico e tratamento, com o objetivo de alargar a área de cobertura das unidades Luz Saúde na região Norte.

DESEMPENHO GLOBAL

Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros)	2017 1º Sem ¹	2018 1º Sem ¹	Var.
Rendimentos operacionais	241,2	273,7	13,5%
Custos operacionais	(214,4)	(244,9)	14,2%
EBITDA	26,8	28,8	7,3%
Margem EBITDA	11,1%	10,5%	-0,6 p.p.
Depreciação e Amortizações	(12,5)	(13,1)	4,9%
EBIT	14,3	15,6	9,4%
Margem EBIT	5,9%	5,7%	-0,2 p.p.
Resultados financeiros	(3,3)	(4,0)	19,6%
EBT	11,0	11,6	6,3%
Impostos	(2,1)	(2,1)	2,3%
Resultado líquido	8,9	9,5	7,3%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,1	0,1	-20,7%
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde	8,7	9,4	7,7%
EPS (Euro)	0,092	0,098	6,5%

¹ Valores não-auditados

No primeiro semestre de 2018, a Luz Saúde aumentou os seus rendimentos operacionais consolidados em 13,5% face ao período homólogo, atingindo os €273,7 milhões, impulsionado pelo crescimento de 15,8% no segmento privado e de 5,1% no segmento público.

O EBITDA atingiu os €28,8 milhões na primeira metade de 2018, representando um crescimento de 7,3% face a 2017 e a margem EBITDA foi de 10,5% (decrécimo de 0,6 p.p. face ao período homólogo). Esta evolução refletiu-se no resultado líquido atribuível aos acionistas de €9,4 milhões, representando um crescimento de 7,7% face ao período homólogo.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Rendimentos operacionais por segmento

(Milhões de Euros)	2017 1º Sem ¹	2018 1º Sem ¹	Var.
Rendimentos operacionais consolidados	241,2	273,7	13,5%
Cuidados de saúde privados	190,5	220,5	15,8%
Cuidados de saúde públicos	48,8	51,3	5,1%
Outras atividades	7,5	8,8	18,2%
Centro corporativo	8,0	9,6	19,7%
Eliminações	(13,6)	(16,6)	-

¹ Valores não-auditados

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde privados totalizaram €220,5 milhões, 15,8% acima do período homólogo. Este crescimento foi impulsionado principalmente pela atividade gerada pelas unidades adquiridas em 2017 e 2018 (duas unidades na Madeira, British Hospital em Lisboa e Idealmed em Coimbra) e pelo crescimento orgânico das unidades existentes.

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde públicos cresceram 5,1% face ao período homólogo, atingindo os €51,3 milhões, fruto da evolução dos preços com a inflação e do aumento do nível de complexidade da atividade desenvolvida no Hospital Beatriz Ângelo.

O segmento de outras atividades obteve €8,8 milhões de rendimentos operacionais, um aumento significativo devido ao crescimento das operações da GLSMED Trade, uma empresa de logística, bem como da GLS Learning Health, uma empresa dedicada à formação, investigação clínica e inovação.

O centro corporativo atingiu €9,6 milhões de rendimentos operacionais, com um crescimento fruto da centralização de funções bem como do incremento de equipas centrais focadas em projetos estratégicos para o Grupo.

RESULTADOS

EBITDA e margem EBITDA consolidados

	2017 1º Sem ¹		2018 1º Sem ¹		Var.
	€milhões	Margem	€milhões	Margem	
EBITDA consolidado	26,8	11,1%	28,8	10,5%	7,3%
Cuidados de saúde privados	31,0	16,6%	31,3	15,1%	1,0%
Cuidados de saúde públicos	(2,9)	-5,9%	(1,8)	-3,4%	38,9%
Outras atividades	0,2	2,1%	(0,1)	(0,6%)	N.A.
Centro corporativo	(1,7)	N.A.	(0,7)	N.A.	N.A.

¹ Valores não-auditados

O EBITDA consolidado da Luz Saúde foi de €28,8 milhões e a margem EBITDA decresceu de 11,1% em 2017 para 10,5% no primeiro semestre de 2018.

No segmento privado, o EBITDA atingiu os €31,3 milhões, com a margem EBITDA a decrescer de 16,6% em 2017 para 15,1% em 2018. Parte desta evolução deveu-se a uma pressão generalizada para redução de preços por parte de algumas entidades pagadoras relevantes, nem sempre reconhecendo a elevada diferenciação da prestação de cuidados de saúde praticada nas unidades do Grupo. Por outro lado, as unidades adquiridas no último ano ainda estão em processo de reestruturação profunda, o que prejudica a margem no curto prazo. Por último, é de assinalar o investimento operacional, traduzido nesta fase em custos com pessoal, para reforço das estruturas de apoio à atividade de aquisições, ao desenvolvimento de novas áreas de negócio e de serviço ao cliente, formação especializada e centralização de serviços, a par de reestruturações de pessoal ao nível das unidades, em harmonia com a estratégia de aumento de capacidade.

No segmento público, a margem EBITDA evoluiu de forma positiva de -5,9% para -3,4%, resultado da melhoria contínua da implementação de medidas de aumento de eficiência. Estas melhorias foram penalizadas pelo aumento dos custos com pessoal e mais uma vez pelo aumento dos custos com terapêutica antirretroviral para o VIH, bem como pelo aumento do número de casos sociais internados no Hospital, conduzindo a um aumento da demora média.

Relativamente ao reconhecimento do direito do Hospital Beatriz Ângelo ao financiamento das prestações de saúde adicionais realizadas no âmbito dos cuidados em regime de ambulatório aos doentes VIH/SIDA, a entidade gestora do Hospital despoletou no passado os mecanismos de resolução de litígios previstos no Contrato de Gestão para a resolução desta questão. Trata-se de uma medida com um impacto financeiro significativo no financiamento dos hospitais. No caso particular do Hospital Beatriz Ângelo, o reconhecimento deste direito representaria um impacto estimado de €2,4 milhões no

primeiro semestre de 2018.

O benefício económico para o Estado Português da parceria público privada do Hospital Beatriz Ângelo resulta claro da análise comparativa dos custos operacionais por doente-padrão desta unidade a nível nacional e, em particular, no contexto da ARSLVT onde opera.

Contudo, para que a sustentabilidade do modelo e respetivos benefícios para o Estado não se esgotem numa mera visão de curto prazo implica a assunção por parte deste de que uma parceria envolve necessariamente um equilíbrio de benefícios entre o Estado e o operador privado, bem como uma partilha de riscos adequada, a qual, necessariamente, deverá ter em conta critérios de capacidade de controlo dos riscos em presença, a análise do contrato para efeitos de aplicação no dia-a-dia numa base de boa-fé, bem como a equidade de tratamento no contexto do Serviço Nacional de Saúde.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Informação selecionada

(Milhões de Euros)	2017 Dez	2018 Jun ¹
Ativo fixo	420,6	468,0
Fundo de maneiio	28,6	39,8
Dívida líquida	241,8	265,1
Dívida líquida / EBITDA	4,5	4,6

¹ Valores não-auditados

No primeiro semestre de 2018, o CAPEX consolidado da Luz Saúde foi de €34,5 milhões, dos quais €24,2 milhões representam investimento de expansão da rede privada, quer em termos geográficos com a construção de uma nova unidade em Vila Real e a aquisição do grupo Idealmed (composto por um hospital e quatro clínicas ambulatoriais na região de Coimbra) e a abertura de uma nova unidade em Odivelas, quer de unidades já existentes, com o investimento no aumento da capacidade do Hospital da Luz Lisboa e na remodelação profunda do Hospital da Luz Funchal. Os restantes €10,3 milhões corresponderam a investimentos de reposição e atualização tecnológica, com destaque para a continuação do investimento na área de diagnóstico por imagem em várias unidades do Grupo.

Com este investimento o total de ativo fixo atingiu €468 milhões no final do período em análise, explicado pela estratégia da empresa de detenção da maioria dos seus ativos, com um património imobiliário significativo, que integra quer as unidades de cuidados de saúde que opera, quer os terrenos onde as referidas unidades se localizam.

O fundo de maneiio aumentou €11,2 milhões, para um total de €39,8 milhões no final do primeiro semestre de 2018, justificado maioritariamente pela inclusão no perímetro de consolidação do fundo de maneiio das unidades recentemente adquiridas.

No final do período em análise, a dívida financeira consolidada totalizava €308,2 milhões, com €274,8 milhões em linhas de crédito e €33,4 milhões em contratos de locação financeira, com uma maturidade média de 3,7 anos. A dívida líquida consolidada da Luz Saúde totalizava €265,1 milhões, representando um aumento de €23,3 milhões face ao valor de final de ano de 2017, devido principalmente aos investimentos acima referidos. O rácio dívida líquida / EBITDA atingiu 4,6 vezes, face a 4,5 no final de 2017.

PERSPETIVAS PARA 2018

No segundo semestre de 2018, a Luz Saúde irá manter o enfoque em alavancar a elevada procura que se verifica pelos seus serviços no segmento privado de cuidados de saúde, em particular em resposta ao elevado crescimento que se verifica nos seguros de saúde, e através da melhoria contínua da utilização da capacidade instalada, do turnover dos ativos e, em consequência, da rentabilidade global.

Em simultâneo, a empresa prosseguirá os planos de expansão da sua capacidade instalada, nomeadamente na duplicação da capacidade instalada do Hospital da Luz Lisboa e no desenvolvimento de um novo hospital em Vila Real (abertura no início de setembro de 2018). Adicionalmente, a Luz Saúde concentrar-se-á no *ramp up* das unidades recentemente adquiridas (Hospital da Luz Torres de Lisboa, Hospital da Luz Funchal e Hospital da Luz Coimbra) e das unidades resultantes de expansão orgânica (aumento de capacidade e portfolio de serviços no Hospital da Luz Oeiras e abertura do Hospital da Luz Clínica de Odivelas), a fim de potenciar o crescimento e melhorar a rentabilidade. Por fim, a Luz Saúde continuará ativa na concretização de oportunidades de consolidação no mercado nacional.

No segmento de cuidados de saúde públicos, o Grupo estará focado na manutenção dos elevados padrões de qualidade e eficácia clínica dos serviços prestados aos seus utentes a par da continuação da implementação de iniciativas de aumento de eficiência, em particular a capacidade de referenciação para a rede de cuidados continuados e de resolução de casos sociais que pressionam a capacidade de internamento e os custos com pessoal médico e de enfermagem, a fim de melhorar os níveis de rentabilidade do Hospital Beatriz Ângelo.

Relativamente à expansão internacional da Luz Saúde, para além dos projectos já em desenvolvimento, mantém-se a análise ativa de oportunidades de expansão para outras geografias, no contexto do acionista Fidelidade/Fosun.

Por fim, no âmbito do processo de perda da qualidade de sociedade aberta da Luz Saúde, S.A., a CMVM solicitou à Ordem dos Revisores Oficiais de Contas a nomeação de um auditor independente para fixação da contrapartida mínima a oferecer pela aquisição das ações pertencentes aos acionistas que não tenham estado presentes ou representados ou votado favoravelmente na assembleia onde a mesma foi deliberada.

AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não existe qualquer autorização concedida a negócios entre a sociedade e os seus administradores nos termos do art. 397º do Código das Sociedades Comerciais.

Luz Saúde, S.A.

Contactos	
Representante para as Relações com o Mercado da Luz Saúde	Gabinete de Relações com Investidores da Luz Saúde
João Novais	Jorge Santos
Email: investors@luzsaude.pt	
Telephone: + 351 213 138 260	
Fax: + 351 213 530 292	

Anexo ao Relatório de Gestão Consolidado

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL DA EMPRESA A 30 DE JUNHO 2018

De acordo com o disposto no nº 5 do artigo 447º do Código de Sociedades Comerciais, a Luz Saúde, S.A. apresenta em seguida o detalhe sobre a participação dos membros de órgãos de administração e de fiscalização no capital da empresa a 30 de junho de 2018.

Membros do Conselho de Administração	Posição em 31 de dezembro de 2017	Acréscimos no período	Diminuições no período	Posição em 30 de junho de 2018
Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz	50.000	-	-	50.000
João Paulo da Cunha Leite de Abreu Novais	40.000	-	-	40.000
Tomás Leitão Branquinho da Fonseca	40.000	-	-	40.000
Ivo Joaquim Antão	40.000	-	-	40.000

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

O Revisor Oficial de Contas, Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., não detinha quaisquer ações, em 30 de junho de 2018, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Luz Saúde, SA.

LISTA DE TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES E DE PESSOAS COM ESTES ESTREITAMENTE RELACIONADAS

A Luz Saúde, SA vem, no cumprimento do número 7 do artigo 14º do Regulamento da CMVM 5/2008, informar que não ocorreram transações pelos Dirigentes da Sociedade durante o período entre 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2018.

LISTA DE TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE JUNHO DE 2018

O capital social e direitos de voto da Sociedade a 30 de junho de 2018 inclui as seguintes participações qualificadas, representativas de, pelo menos 2% do capital social da Luz Saúde, calculadas de acordo com o disposto no artigo 20.º do Cód. VM:

Lista de titulares de participações qualificadas (a 30.06.2018)	Número de Ações	Capital (%)	Direitos de voto (%)
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.	47.568.659	49,79	49,79
Fosun International Ltd	46.815.704	49,00	49,00

INFORMAÇÃO SOBRE ACÇÕES PRÓPRIAS

No âmbito do programa de pagamentos com base em ações, foram realizadas as seguintes operações com ações da Luz Saúde:

	Quantidade	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-
Aquisição de ações próprias	-	-
Distribuição de ações próprias no âmbito do plano de remunerações do órgãos sociais	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	-	-

Em 30 de junho de 2018, não existiam ações próprias detidas pela Luz Saúde, S.A..

DECLARAÇÃO EMITIDA PARA EFEITOS DA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTº 246º DO CÓDIGO VM

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Luz Saúde, S.A., cuja identificação se indica infra, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento:

a) As demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2018 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das sociedades incluídas no perímetro da consolidação;

b) O relatório de gestão expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2018 e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras e, quando aplicável, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

(Jorge Manuel Batista Magalhães Correia)

(Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz)

(Chen Qiyu)

(José Manuel Alvarez Quintero)

(Wei Zhang)

(Ivo Joaquim Antão)

(João Paulo da Cunha Leite de Abreu Novais)

(Rogério Miguel Antunes Campos Henriques)

(Tomás Leitão Branquinho da Fonseca)

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Demonstração consolidada condensada do rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2018

Em euros

	Notas	30-jun-18	30-jun-17
Rendimentos e ganhos			
Rédito dos serviços prestados	3	272.635.715	240.674.623
Outros rendimentos e ganhos operacionais		1.075.560	535.989
Outros rendimentos e ganhos financeiros		54.916	3.585
Total de rendimentos e ganhos		273.766.191	241.214.197
Gastos e perdas			
Inventários consumidos e vendidos		(44.114.730)	(37.313.804)
Materiais e serviços consumidos	4	(124.352.194)	(108.516.736)
Gastos com o pessoal	5	(74.088.250)	(66.160.699)
Gastos de depreciação e amortização	6	(13.148.033)	(12.531.667)
Outros gastos e perdas operacionais		(994.553)	(532.520)
Provisões, líquidas		(582.745)	(1.233.010)
Imparidade de dívidas a receber, líquida		(791.555)	(629.325)
Juros e outros gastos e perdas financeiras		(4.049.049)	(3.342.466)
Total de gastos e perdas		(262.121.109)	(230.260.227)
Resultado antes de imposto		11.645.082	10.953.970
Imposto sobre o rendimento		(2.122.360)	(2.075.030)
Resultado líquido do período		9.522.722	8.878.940
Outro rendimento integral			
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Justo valor dos instrumentos de cobertura dos fluxos de caixa, líquido de imposto	12	(196.763)	956.477
Outro rendimento integral do período		(196.763)	956.477
Rendimento integral do período		9.325.959	9.835.417
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas da empresa		9.409.365	8.735.945
Interesses que não controlam		113.357	142.995
Rendimento integral atribuível a:			
Acionistas da empresa		9.212.602	9.692.422
Interesses que não controlam		113.357	142.995
Resultado por ação - básico	9	0,098	0,091
Resultado por ação - diluído	9	0,098	0,091

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas



Demonstração consolidada condensada da posição financeira em 30 de junho de 2018

Em euros

	Notas	30-jun-18	31-dez-17
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	316.409.872	294.142.028
Ativos intangíveis	6	150.124.280	125.484.486
Investimentos em associadas		958.954	27.063.481
Outras contas a receber	7	3.403.132	1.007.272
Ativos por impostos diferidos		2.837.477	1.267.038
Total do ativo não corrente		473.733.715	448.964.305
Ativo corrente			
Inventários		12.126.152	11.538.902
Clientes e outras contas a receber	7	174.826.109	140.936.264
Caixa e seus equivalentes	8	43.101.820	57.778.921
Total do ativo corrente		230.054.081	210.254.087
Total do ativo		703.787.796	659.218.392
Capital próprio			
Capital e reservas			
Capital		95.542.254	95.542.254
Prêmios de emissão		61.795.793	61.795.793
Reservas e resultados acumulados		85.326.366	76.181.659
Total do capital próprio atribuível aos acionistas		242.664.413	233.519.706
Interesses que não controlam		1.976.712	1.857.794
Total do capital próprio		244.641.125	235.377.500
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		10.765.391	10.080.600
Empréstimos	11	222.670.741	240.598.056
Instrumentos financeiros derivados	12	3.316.145	3.109.947
Passivos por locação financeira	11	26.020.960	27.477.884
Total do passivo não corrente		262.773.237	281.266.487
Passivo corrente			
Fornecedores	10	42.266.440	42.440.136
Outras contas a pagar	10	95.628.720	71.420.390
Empréstimos e descobertos bancários	11	48.808.711	23.290.974
Imposto corrente sobre o rendimento		2.290.144	358.009
Passivos por locação financeira	11	7.379.419	5.064.896
Total do passivo corrente		196.373.434	142.574.405
Total do passivo		459.146.671	423.840.892
Total do capital próprio e do passivo		703.787.796	659.218.392

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas



Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2018

Em euros

	Capital	Ações próprias	Prémios de emissão	Reservas e resultados acumulados	Total do capital próprio atribuível aos acionistas	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Em 1 de janeiro de 2017	95.542.254	(656.388)	61.795.793	58.745.821	215.427.480	1.619.692	217.047.172
Transações com detentores de capital próprio							
Entrada no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	265.284	265.284
Pagamento com base em ações							
Liquidação de tranche do plano	-	656.388	-	(656.388)	-	-	-
Total de transações com detentores de capital próprio	-	656.388	-	(656.388)	-	265.284	265.284
Resultado líquido do período	-	-	-	8.735.945	8.735.945	142.995	8.878.940
Outro rendimento integral do período	-	-	-	956.477	956.477	-	956.477
Em 30 de junho de 2017	95.542.254	-	61.795.793	67.781.855	225.119.902	2.027.971	227.147.873
Em 1 de janeiro de 2018	95.542.254	-	61.795.793	76.181.659	233.519.706	1.857.794	235.377.500
Transações com detentores de capital próprio							
Aquisição de interesses que não controlam (nota 1.2)	-	-	-	(67.895)	(67.895)	5.561	(62.334)
Total de transações com detentores de capital próprio	-	-	-	(67.895)	(67.895)	5.561	(62.334)
Resultado líquido do período	-	-	-	9.409.365	9.409.365	113.357	9.522.722
Outro rendimento integral do período	-	-	-	(196.763)	(196.763)	-	(196.763)
Em 30 de junho de 2018	95.542.254	-	61.795.793	85.326.366	242.664.413	1.976.712	244.641.125

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2018

Em euros

	Notas	30-jun-18	30-jun-17
Atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		269.331.438	224.394.078
Pagamentos a fornecedores		(175.684.542)	(141.923.134)
Pagamentos ao pessoal		(40.110.989)	(35.919.310)
Caixa geradas pelas operações		53.535.907	46.551.634
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		(830.592)	(72.123)
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais		(23.881.333)	(24.676.222)
Fluxo das atividades operacionais		28.823.982	21.803.289
Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		23.912	35.988
Investimentos em associadas		-	90.000
Subsídios ao investimento		-	49.000
Juros e rendimentos similares		-	275
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(29.395.599)	(20.747.458)
Ativos intangíveis		(950.545)	(19.840)
Investimentos em associadas		-	(8.475.468)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa e seus equivalentes	14	-	(26.100.000)
Fluxo das atividades de investimento		(30.322.232)	(55.167.503)
Atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		249.398.235	295.222.854
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(254.699.954)	(263.825.943)
Amortizações de locações financeiras		(3.555.591)	(2.897.332)
Juros e gastos similares		(4.300.149)	(3.252.549)
Fluxo das atividades de financiamento		(13.157.459)	25.247.030
Variação de caixa e seus equivalentes	8	(14.655.709)	(8.117.184)
Entrada no perímetro de consolidação	14	(21.392)	141.849
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8	57.778.921	41.486.834
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8	43.101.820	33.511.499

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas



Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

(Montantes expressos em euros)

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	6
2.	RELATO POR SEGMENTOS	8
3.	RÉDITO POR SERVIÇOS PRESTADOS.....	11
4.	MATERIAIS E SERVIÇOS CONSUMIDOS.....	11
5.	GASTOS COM O PESSOAL.....	12
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS	12
7.	CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	13
8.	CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	14
9.	RESULTADO POR AÇÃO.....	14
10.	FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	15
11.	PASSIVOS REMUNERADOS.....	16
12.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	17
13.	PARTES RELACIONADAS.....	18
14.	CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS	19
15.	BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS	21
16.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	24
17.	EVENTOS SUBSEQUENTES	24



1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE DO GRUPO E ENTIDADE DE REPORTE

A Luz Saúde, SA (a seguir designada por Luz Saúde ou Sociedade) é uma sociedade anónima, com sede em Lisboa, sendo a sociedade mãe de um Grupo económico que opera na área da saúde, na prestação de cuidados de saúde, incluindo a gestão de hospitais de agudos, clínicas de ambulatório, hospitais residenciais, residências sénior com serviços e um hospital do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em regime de parceria público-privado (PPP).

As ações da Luz Saúde foram admitidas à negociação na Bolsa de Valores de Lisboa no dia 11 de fevereiro de 2014. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 13 de abril de 2018, os Acionistas da Sociedade deliberaram dar início ao processo de perda da qualidade de sociedade aberta da Luz Saúde SA, nos termos do artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Código dos Valores Mobiliários.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 20 de setembro de 2018.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, a posição financeira e a performance económica do Grupo foi afetada pelos seguintes eventos:

- Aquisição de controlo sobre o Grupo Idealmed, que opera a Idealmed UHC – Unidade Hospitalar de Coimbra e quatro clínicas vocacionadas para cuidados em regime ambulatório no centro de Coimbra Figueira da Foz, Pombal e Cantanhede.
- Prossecução dos trabalhos de expansão das unidades de saúde Hospital da Luz Lisboa e construção de uma nova unidade em Vila Real;



1.2. ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DO GRUPO

A composição do Grupo em 30 de junho de 2018 é apresentada no Anexo I a estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas. No período findo em 30 de junho de 2018 e no exercício de 2017, foram realizadas as seguintes operações que alteraram a composição do Grupo, passando os referidos negócios a ser incluídos na consolidação pelo método integral desde a data em que controlo foi adquirido:

i. Aquisição de 81,35% na S.C.H. Sociedade Clínica Hospitalar, SA em março de 2017

Em março de 2017, a LUZ SAÚDE adquiriu 81,35% da S.C.H. Sociedade Clínica Hospitalar, SA, que por sua vez detinha uma participação de 100% na sociedade Núcleo de Imagem Diagnóstica, Lda.

ii. Aquisição do Grupo British Hospital em julho de 2017

Em julho de 2017 a LUZ SAÚDE adquiriu a totalidade do capital social e direitos de voto das sociedades Capital Criativo Health Care Investments, SA, British Hospital – Lisbon XXI, SA, Microcular – Centro Microcirurgia Ocular, Laser e Diagnóstico, SA, e 90,41% do capital social e direitos de voto da sociedade British Hospital Management Care, SA (em conjunto “Grupo British Hospital” ou “GBH”).

iii. Aquisição do Grupo Idealmed em março de 2018

Em 27 de março de 2018, na sequência da comunicação da Autoridade da Concorrência à não oposição à realização da operação, a LUZ SAÚDE adquiriu controlo do Grupo Idealmed (grupo formado pelas sociedades Capital Criativo Health Care Investments II, SA, Idealmed III, Serviços de Saúde, SA, Imacentro – Clínica de Imagiologia Médica do Centro, SA, e Idealmed Ponte Galante, SA), que opera a Idealmed UHC – Unidade Hospitalar de Coimbra e quatro clínicas vocacionadas para cuidados em regime de ambulatório no centro de Coimbra, Figueira da Foz, Pombal e Cantanhede.

iv. Aquisição de 9,59% do British Hospital Management Care, SA em maio de 2018

Em maio de 2018 foram adquiridos a interesses que não controlam, ações representativas de 9,59% do capital social da British Hospital Management Care, SA, passando o Grupo a deter um interesse de 100% nesta sociedade.

2. RELATO POR SEGMENTOS

As principais atividades desenvolvidas pelo Grupo estão agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Cuidados de saúde privados;
- Cuidados de saúde públicos;
- Outras atividades;
- Centro corporativo.

Em 30 de junho de 2018 o segmento de 'Cuidados de saúde privados' inclui as seguintes unidades:

- Doze hospitais vocacionados para cuidados diferenciados agudos, nomeadamente cirurgia, tratamentos em regime de internamento e diagnósticos especializados, os quais se complementam com uma forte capacidade ao nível da prestação de cuidados primários não agudos em regime de ambulatório. De destacar ainda a atividade desenvolvida ao nível da promoção e proteção da saúde, através da realização de exames de *check-up* e outras atuações de prevenção.
- Doze unidades ambulatoriais vocacionadas para cuidados primários não agudos, incluindo consultas externas num vasto leque de especialidades médicas e cirúrgicas, meios complementares de diagnóstico e terapêutica (nomeadamente na área da imagiologia e de análises clínicas), e atendimento médico permanente. Note-se que uma destas unidades possui a capacidade de realização de todo o tipo de procedimentos cirúrgicos em regime de ambulatório.
- Dois hospitais residenciais, especializados na prestação de cuidados de saúde que envolvem reabilitação, convalescença médica ou pós-cirúrgica, neuro-estimulação e apoio geral nas demências (em particular no caso da doença de Alzheimer), cuidados continuados, cuidados paliativos e cuidados geriátricos, em regime de Centro de Dia ou de Internamento.
- Uma unidade de radioterapia.

O segmento de 'Cuidados de saúde públicos' inclui o Hospital Beatriz Ângelo ("HBA") em Loures, gerido pela subsidiária SGHL em regime de parceria com o Estado, e fazendo parte do Sistema Nacional de Saúde. O contrato de parceria tem um período de duração de 10 anos, com início na data de entrada em funcionamento do hospital (fevereiro de 2012). Esta unidade serve a população dos concelhos de Loures, Odivelas, Mafra, e Sobral de Monte Agraço.

O segmento de 'Outras atividades' é onde se concentram as restantes áreas de negócio onde a LUZ SAÚDE desenvolve a sua atividade. Neste segmento, o Grupo conta com duas unidades de residências sénior vocacionadas para pessoas com idade a partir dos 65 anos que procurem uma solução completa de serviços a nível residencial de lazer e de saúde, as quais funcionam numa lógica de integração e complementaridade com os hospitais residenciais e de agudos. Este segmento de negócio inclui também os negócios de logística (GLST) e formação (GLSLH).

O segmento de 'Centro corporativo', inclui os recursos partilhados que prestam, entre outros, serviços de gestão nas seguintes áreas: consultoria estratégica e operacional, recursos humanos, serviços financeiros, certificação de qualidade, apoio jurídico, sistemas de informação, manutenção de infraestruturas, formação, gestão de call centers, negociação e aprovisionamento, marketing e comunicação às unidades dos diferentes segmentos de negócio.

A principal informação relativa aos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 dos diversos segmentos de negócio é a seguinte:

Junho 2018

	Cuidados de saúde privados	Cuidados de saúde públicos	Outras atividades	Centro corporativo	Eliminações e ajustamentos	Consolidado
Rendimentos operacionais						
Clientes externos	218.557.826	51.130.264	2.751.137	-	196.488	272.635.715
Intersegmentais	1.006.046	-	6.012.046	9.510.221	(16.528.313)	-
Outros proveitos operacionais	950.531	184.528	73.471	87.843	(220.813)	1.075.560
Total de rendimentos operacionais	220.514.403	51.314.792	8.836.654	9.598.064	(16.552.638)	273.711.275
Gastos operacionais						
	(199.741.322)	(54.733.918)	(9.366.055)	(10.783.403)	16.552.638	(258.072.060)
Resultado operacional por segmento	20.773.081	(3.419.126)	(529.401)	(1.185.339)	-	15.639.215
Juros e outros gastos e perdas financeiros						(4.049.049)
Outros rendimentos e ganhos financeiros						54.916
Resultados Financeiros						(3.994.133)
Resultado antes de imposto						
						11.645.082
Imposto sobre o rendimento						(2.122.360)
Resultado atribuível aos interesses que não controlam	120.342	(6.985)	-	-	-	113.357
Resultado atribuível aos acionistas da empresa						9.409.365

Junho 2017

	Cuidados de saúde privados	Cuidados de saúde públicos	Outras atividades	Centro corporativo	Eliminações e ajustamentos	Consolidado
Rendimentos operacionais						
Clientes externos	189.274.156	48.696.272	2.587.110	-	117.085	240.674.623
Intersegmentais	759.452	-	4.835.227	7.907.128	(13.501.807)	-
Outros proveitos operacionais	440.824	125.572	52.239	108.811	(191.457)	535.989
Total de rendimentos operacionais	190.474.432	48.821.844	7.474.576	8.015.939	(13.576.179)	241.210.612
Gastos operacionais						
	(169.600.449)	(53.378.232)	(7.531.326)	(9.983.933)	13.576.179	(226.917.761)
Resultado operacional por segmento	20.873.983	(4.556.388)	(56.750)	(1.967.994)	-	14.292.851
Juros e outros gastos e perdas financeiros						(3.342.466)
Outros rendimentos e ganhos financeiros						3.585
Resultados Financeiros						(3.338.881)
Resultado antes de imposto						
						10.953.970
Imposto sobre o rendimento						(2.075.030)
Resultado atribuível aos interesses que não controlam	144.982	(1.987)	-	-	-	142.995
Resultado atribuível aos acionistas da empresa						8.735.945



No que diz respeito à dimensão dos principais clientes do Grupo, apenas dois representam uma percentagem cerca de 30% (2017: 30%) dos rendimentos operacionais do respetivo segmento. No segmento de cuidados de saúde privados, a ADSE (Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas) representa aproximadamente um terço dos rendimentos operacionais do segmento, incluindo este valor a parte correspondente aos copagamentos efetuados diretamente pelos clientes; e no segmento de cuidados de saúde públicos, a Entidade Pública Contratante representa 99% dos rendimentos operacionais do segmento.

As operações inter-segmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são como segue:

Junho 2018

	Cuidados de saúde privados	Cuidados de saúde públicos	Outras atividades	Centro corporativo	Eliminações e ajustamentos	Consolidado
Ativo						
Ativos fixos tangíveis	274.264.519	3.984.906	36.153.754	2.006.693	-	316.409.872
Ativos intangíveis	128.375.752	42.656	32.286	21.673.586	-	150.124.280
Inventário, clientes e outras contas a receber	156.108.562	35.932.719	3.354.264	32.119.490	(37.159.642)	190.355.393
Outros ativos	44.859.189	10.406.543	755.784	464.883.809	(474.966.028)	45.939.297
Investimento em associadas	-	-	-	958.954	-	958.954
Total do ativo consolidado						703.787.796
Passivo						
Fornecedores e outras contas a pagar	122.115.046	25.101.161	8.720.642	26.836.919	(44.878.608)	137.895.160
Outros passivos	263.695.819	43.372.431	2.035.873	248.422.045	(236.274.657)	321.251.511
Total do passivo consolidado						459.146.671

Dezembro 2017

	Cuidados de saúde privados	Cuidados de saúde públicos	Outras atividades	Centro corporativo	Eliminações e ajustamentos	Consolidado
Ativo						
Ativos fixos tangíveis	251.047.789	5.322.123	36.557.335	1.214.781	-	294.142.028
Ativos intangíveis	121.131.503	56.931	44.715	4.251.337	-	125.484.486
Inventário, clientes e outras contas a receber	131.268.195	31.109.003	4.141.545	24.801.517	(37.837.822)	153.482.438
Outros ativos	52.236.774	7.507.320	429.115	453.998.213	(455.125.463)	59.045.959
Investimento em associadas	-	-	-	27.063.481	-	27.063.481
Total do ativo consolidado						659.218.392
Passivo						
Fornecedores e outras contas a pagar	93.061.653	21.885.474	8.428.195	24.375.138	(33.889.934)	113.860.526
Outros passivos	248.925.494	38.016.896	2.307.831	248.829.860	(228.099.715)	309.980.366
Total do passivo consolidado						423.840.892



3. RÉDITO POR SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>30-jun-18</u>	<u>30-jun-17</u>
Hospitais e clínicas ambulatorias	213.430.769	183.340.391
Hospitais SNS	50.530.264	48.696.272
Hospitais residenciais	5.492.831	5.741.148
Residências sénior com serviços	2.447.262	2.149.461
Outros serviços	734.589	747.351
	<u>272.635.715</u>	<u>240.674.623</u>

O incremento da rubrica de Hospitais e clínicas ambulatorias inclui os efeitos (i) de inclusão das unidades de saúde operadas pelo Grupo Idealmed a partir de março de 2018, (ii) a consolidação da atividade de 6 meses dos negócios adquiridos em 2017, Clínica de Santa Catarina e Policlínica do Caniço, e as unidades de saúde que integravam o Grupo British Hospital (nota 1) e (iii) ao incremento generalizado de atividade face ao período homólogo.

A rubrica de Outros serviços inclui essencialmente os valores relativos à exploração dos parques de estacionamento das unidades do Grupo.

4. MATERIAIS E SERVIÇOS CONSUMIDOS

	<u>30-jun-18</u>	<u>30-jun-17</u>
Subcontratos	56.734.071	47.609.490
Honorários	38.986.270	34.376.936
Trabalhos especializados	6.410.891	7.677.780
Conservação e reparação	5.541.767	4.785.878
Rendas e alugueres	5.169.834	4.335.003
Eletricidade	3.047.400	2.737.101
Vigilância e segurança	1.448.181	1.247.418
Publicidade	975.438	923.985
Combustíveis e outros fluidos	952.960	761.855
Comunicação	927.364	763.319
Deslocações e estadas	729.266	898.905
Seguros	656.873	610.888
Materiais	611.493	482.790
Água	478.298	432.174
Limpeza, higiene e conforto	330.908	135.766
Outros materiais e serviços consumidos	1.351.180	737.448
	<u>124.352.194</u>	<u>108.516.736</u>

O aumento da rubrica de materiais e serviços consumidos deve-se (i) por um lado à inclusão no perímetro de consolidação das unidades de negócio do Grupo Idealmed e (ii) à inclusão na consolidação de 6 meses de atividade das unidades de saúde adquiridas em 2017 a SCH Sociedade Clínica Hospitalar, SA e a Núcleo de



Imagem Diagnóstica e as unidades do Grupo British Hospital (nota 1), e (iii) ao incremento generalizado de atividade face ao período homólogo.

Os honorários e os subcontratos registam essencialmente os montantes pagos a profissionais de saúde das diversas unidades do Grupo.

Os trabalhos especializados dizem respeito em grande parte a custos com sistemas informáticos, enquanto os custos com conservação e reparação dizem respeito aos principais contratos de manutenção.

5. GASTOS COM O PESSOAL

	30-jun-18	30-jun-17
Remunerações dos órgãos sociais	1.742.150	1.813.918
Remunerações do pessoal	57.509.392	51.424.165
Encargos sobre remunerações	12.309.977	11.282.565
Indemnizações	332.891	99.941
Seguros	1.034.395	869.137
Outros gastos com o pessoal	1.159.445	670.973
	74.088.250	66.160.699

O número médio de colaboradores ao serviço do Grupo Luz Saúde no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foi de 6.453 (junho de 2017: 5.837).

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

	Ativos fixos tangíveis				Ativos intangíveis			
	Terrenos e edifícios	Equipamento básico e de transporte	Outros ativos	Em curso	Total	Goodwill	Outros ativos	Total
Valor líquido								
Em 1 de janeiro de 2018	187.038.616	38.029.340	2.300.425	66.773.647	294.142.028	122.353.168	3.131.318	125.484.486
Adições	199.389	7.561.190	322.483	25.452.652	33.535.714	-	917.963	917.963
Alienações, abates e regularizações	(81.000)	(74.679)	(15.644)	(138.867)	(310.190)	-	-	-
Transferências	178.044	98.982	637	(277.663)	-	-	-	-
Primeira consolidação do Grupo Idealmed (nota 14)	488.587	923.909	77.675	81.012	1.571.183	24.338.362	2.639	24.341.001
Depreciação/amortização do período	(5.831.625)	(6.196.711)	(500.527)	-	(12.528.863)	-	(619.170)	(619.170)
Em 30 de junho de 2018	181.992.011	40.342.031	2.185.049	91.890.781	316.409.872	146.691.530	3.432.750	150.124.280

As adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis nos primeiros seis meses de 2018 atingiram um total de €34,5 milhões (junho 2017: €27,6 milhões), repartido entre as operações de expansão do Grupo no montante de €24,2 milhões (nomeadamente a construção da unidade de Vila Real, expansão das unidades Hospital da Luz em Lisboa e Oeiras, e à abertura da unidade Hospital da Luz Odiveiras), e operações de reposição e atualização tecnológica das várias unidades do Grupo um valor de cerca de €10,3 milhões.

Alguns dos imóveis do Grupo estão dados como garantia a instituições financeiras para garantir financiamentos bancários.



7. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>30-jun-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Clientes	99.494.270	80.907.223
Acréscimos de rendimentos por serviços prestados	59.084.200	42.121.156
Clientes - entidades relacionadas (nota 13)	11.079.671	10.808.618
Clientes - cobrança duvidosa	9.544.860	9.676.593
Imparidades para saldos a receber	<u>(18.673.370)</u>	<u>(16.324.413)</u>
	160.529.631	127.189.177
Outros acréscimos de rendimentos	4.112.002	4.930.672
Estado e outros entes públicos	3.143.607	2.440.712
Adiantamentos a fornecedores	1.932.822	1.996.544
Outros devedores	2.233.340	1.931.517
Imparidades para outras contas a receber	(3.037.502)	(1.658.321)
Gastos diferidos	5.383.675	3.700.842
Ativos disponíveis para venda	528.534	405.121
	<u>14.296.478</u>	<u>13.747.087</u>
Gastos diferidos - não correntes	3.403.132	1.007.272
	<u>178.229.241</u>	<u>141.943.536</u>

Na sequência da adoção dos normativos IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes e IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o Grupo passou a apresentar na rubrica de Imparidade para dívidas de clientes, o diferencial entre os valores faturados e os valores que se estima venham a ser efetivamente recebidos, montantes que anteriormente eram apresentados na rubrica de acréscimos de rendimentos por serviços prestados como uma dedução.

A rubrica de acréscimos de rendimentos por serviços prestados inclui os valores dos processos clínicos pendentes de faturação, e o diferencial no âmbito do contrato de gestão do Hospital Beatriz Ângelo, entre o valor da produção efetiva anual e os montantes faturados mensalmente (1/12 de 90% do valor anual acordado). O incremento desta rubrica deve-se por um lado (i) ao crescimento do valor a faturar no âmbito do contrato de gestão do HBA (valor que usualmente é regularizado no último trimestre do ano), e (ii) às dificuldades de faturação para um dos subsistemas de saúde em resultado de alterações nas regras e procedimentos de faturação.

Os valores a receber do Estado e outros entes públicos correspondem, na sua maioria, a IVA a recuperar.



8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A composição de Caixa e seus equivalentes para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa é a seguinte:

	<u>30-jun-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Caixa	247.915	192.407
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	42.485.930	57.283.097
Equivalentes a caixa	367.975	303.417
	<u>43.101.820</u>	<u>57.778.921</u>

9. RESULTADO POR AÇÃO

	<u>30-jun-18</u>	<u>30-jun-17</u>
Resultado líquido atribuível a acionistas da empresa	9.409.365	8.735.945
Número médio de ações	95.542.254	95.513.921
Resultado por ação - básico	<u>0,098</u>	<u>0,091</u>

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Luz Saúde não tem instrumentos financeiros, com efeito diluidor, pelo que o resultado por ação básico é igual ao resultado por ação diluído.



10. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>30-jun-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Fornecedores	37.306.199	36.616.295
Fornecedores partes relacionadas (nota 13)	11.862	187.458
Fornecedores de imobilizado	4.948.379	5.636.383
Total de fornecedores	42.266.440	42.440.136
Honorários clínicos a liquidar	31.078.164	25.047.468
Encargos com o pessoal	28.656.702	24.116.655
Estado e outros entes públicos	8.258.033	4.768.160
Rendimentos diferidos DUV's	3.589.696	3.464.784
Adiantamentos de clientes	4.650.583	2.918.776
Acréscimos de gastos com DUV's	1.188.344	1.303.212
Juros a pagar	190.612	171.890
Outros credores	4.684.517	1.747.409
Outros acréscimos de gastos	13.150.976	7.702.634
Outros rendimentos diferidos	181.093	179.402
Total de outras contas a pagar	95.628.720	71.420.390
Imposto sobre o rendimento a pagar	2.290.144	358.009
Total corrente	140.185.304	114.218.535
Total de fornecedores e outras contas a pagar	140.185.304	114.218.535

Atendendo aos prazos associados aos saldos apresentados acima, considera-se que o seu valor contabilístico não tem diferença relevante para o justo valor.

A rubrica de Encargos com o pessoal inclui, para além da responsabilidade com os direitos dos colaboradores a férias e subsídio de férias e subsídio de natal, a estimativa para remuneração variável.

A rubrica de Honorários a liquidar refere-se à estimativa de valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente. Esta estimativa é registada com base no histórico mensal pago, nos acordos estabelecidos com cada prestador de serviço e nos tempos de trabalho e atos médicos realizados.

Os Rendimentos diferidos DUV's (Direitos de utilização vitalícia) estão relacionados com a atividade das Residências Sénior com Serviços, em que o rédito da venda desses direitos é reconhecido inicialmente em rendimentos diferidos, sendo transferido para resultados, de forma constante, ao longo dos anos de vida esperada de cada cliente.

Os acréscimos de gastos com DUV's resultam do reconhecimento dos gastos associados a contratos de utilização vitalícia.



11. PASSIVOS REMUNERADOS

	30-jun-18	31-dez-17
Passivos remunerados		
Não corrente		
Empréstimos e descobertos bancários		
Papel comercial	191.821.397	207.933.403
Empréstimos bancários	30.849.344	32.664.653
	<u>222.670.741</u>	<u>240.598.056</u>
Passivos por locação financeira	26.020.960	27.477.884
Total não corrente	248.691.701	268.075.940
Corrente		
Empréstimos e descobertos bancários		
Papel comercial	35.976.409	15.309.777
Empréstimos bancários	5.926.055	4.561.427
Factoring	5.782.618	2.411.875
Outros empréstimos	1.123.629	1.007.895
	<u>48.808.711</u>	<u>23.290.974</u>
Passivos por locação financeira	7.379.419	5.064.896
Total corrente	56.188.130	28.355.870
Passivos remunerados	304.879.831	296.431.810
Caixa e seus equivalentes		
Caixa	247.915	192.407
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	42.485.930	57.283.097
Equivalentes a caixa	367.975	303.417
Dívida líquida remunerada	261.778.011	238.652.889

11.1. EMPRÉSTIMOS E DESCOBERTOS BANCÁRIOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos da rubrica de empréstimos financeiros, apresentam as seguintes maturidades:

	Até 12 meses	12-24 meses	24-36 meses	36-48 meses	Mais de 48 meses	30-jun-18	31-dez-17
Papel comercial	35.976.409	27.400.000	57.375.877	27.400.000	79.645.520	227.797.806	223.243.180
Empréstimos bancários	5.926.055	7.360.079	6.922.579	7.917.579	8.649.107	36.775.399	37.226.080
	<u>41.902.464</u>	<u>34.760.079</u>	<u>64.298.456</u>	<u>35.317.579</u>	<u>88.294.627</u>	<u>264.573.205</u>	<u>260.469.260</u>



Condições das linhas de crédito

As linhas de crédito contratadas pelo Grupo, são integralmente denominadas em euros, estão sujeitas a taxas de mercado (Euribor) com atualização periódica das taxas a ocorrer entre 1 e 6 meses após a data de relato, consequentemente não existem diferenças relevantes entre o valor contabilístico e o justo valor das linhas em utilização na data de relato. Os imóveis do Grupo estão dados como garantia das linhas de financiamento do Grupo com as diversas entidades bancárias com quem o Grupo tem operações de financiamento.

Linhas de crédito disponíveis

A 30 de junho de 2018, o valor das linhas contratadas (incluindo programas de papel comercial) por utilizar ascendia a aproximadamente €20 milhões (dezembro 2017: €25,5 milhões).

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivados para cobrir riscos de taxa de juro que afetam o valor dos fluxos de caixa futuros esperados. O risco coberto é o da variação do indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Os instrumentos financeiros derivados de taxa de juro que são contraídos para fins de cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos, são denominados como sendo de “cobertura de fluxo de caixa”.

O justo valor dos derivados financeiros contabilizados pode ser apresentado da seguinte forma:

	<u>30-jun-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Swap de taxa de juro - cobertura de fluxo de caixa	3.316.145	3.109.947
Swap de taxa de juro – negociação	-	-
Total	<u>3.316.145</u>	<u>3.109.947</u>
Parte não corrente		
Swap de taxa de juro - cobertura de fluxo de caixa	(3.316.145)	(3.109.947)
Swap de taxa de juro – negociação	-	-
Parte corrente	<u>-</u>	<u>-</u>

O justo valor destes derivados financeiros foi determinado por entidades bancárias tendo por base modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites baseados em *inputs* observáveis no mercado.

Os derivados de negociação são classificados no ativo ou passivo corrente de acordo com o seu justo valor na data de relato.

O justo valor do derivado de cobertura é classificado no ativo ou passivo não corrente, quando a maturidade da operação alvo de cobertura é superior a 12 meses, e como ativo ou passivo corrente quando a maturidade da operação alvo de cobertura for inferior a 12 meses.



O notional dos contratos de *Swap* de taxa de juro em aberto a 30 de junho de 2018 ascendia a €177 milhões (sendo na totalidade considerados como de cobertura de fluxo de caixa), tendo originado o reconhecimento de uma variação negativa do justo valor nos capitais próprios do Grupo no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 decorrente da parte considerada como eficiente para efeitos de cobertura de aproximadamente €249 milhares (junho 2017: €1.211 milhares), tendo sido reconhecidos na demonstração dos resultados a reversão do efeito negativo anteriormente reconhecido no montante de €55 milhares (junho 2017: €328 milhares), relativos à parte considerada como de negociação ou ineficiente em termos de cobertura.

13. PARTES RELACIONADAS

Em 17 de outubro de 2014, e na sequência da oferta pública para a aquisição do capital social da Luz Saúde, a Fidelidade – Companhia de Seguros S.A. passou a deter uma posição de controlo na Sociedade.

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. é detida a 84,986% pela Longrun Portugal, SGPS, S.A., que por sua vez é detida a 100% pela Millennium Gain Limited sediada em Hong Kong. Esta última é detida a 100% pela Fosun Financial Holdings Limited (Hong Kong), a qual é detida a 100% pela Fosun International Limited, empresa listada no mercado de capitais de Hong Kong (00656.HK). Esta é detida a 71,48% pela Fosun Holdings, Ltd (BVI), que por sua vez é detida pela Fosun International Holdings, Ltd., cujo ultimate beneficial owner é o senhor Guo Guangchang.

Apresentam-se nos quadros seguintes um resumo das operações com entidades relacionadas:

	30-jun-18		31-dez-17	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Grupo Fosun				
Acionistas				
Fidelidade - Companhia de Seguros, SA	5.467.398	11.862	4.161.776	187.458
Outras partes relacionadas				
Multicare	5.176.295	-	5.303.778	-
Longrun (Portugal) SGPS, SA	436.599	-	1.343.685	-
	11.080.292	11.862	10.809.239	187.458

	30-jun-18		30-jun-17	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
Grupo Fosun				
Acionistas				
Fidelidade - Companhia de Seguros, SA	9.314.342	389.535	6.367.203	548.275
Outras partes relacionadas				
Multicare	21.593.117	-	19.982.327	-
	30.907.459	389.535	26.349.530	548.275

Os valores registados em rendimentos dizem respeito na sua maioria à prestação de serviços de saúde pelas unidades da Luz Saúde, a preços normais de mercado.

Os valores registados em gastos referem-se à atividade normal das respetivas entidades, têm a ver com a aquisição de seguros utilizados pela Luz Saúde e suas participadas, os quais são adquiridos a preços e em condições normais de mercado.

14. CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS

14.1. AQUISIÇÃO DO NEGÓCIO DO GRUPO IDEALMED

Em março de 2018, na sequência da comunicação da Autoridade da Concorrência, a LUZ SAÚDE adquiriu controlo do Grupo Idealmed (grupo formado pelas sociedades Capital Criativo Health Care Investments II, SA, Idealmed III, Serviços de Saúde, SA, Imacentro – Clínica de Imagiologia Médica do Centro, SA, e Idealmed Ponte Galante, SA), que opera a Idealmed UHC – Unidade Hospitalar de Coimbra e quatro clínicas vocacionadas para cuidados em regime de ambulatório no centro de Coimbra, Figueira da Foz, Pombal e Cantanhede. A finalização da operação ainda se encontra em curso pelo que só após término da mesma será possível conhecer o valor de investimento.



Na tabela a seguir e de forma preliminar apresenta-se um resumo da operação realizada:

	mar-18
Clientes e outras contas a receber	16.678.921
Inventários	510.982
Ativos fixos tangíveis (nota 6)	1.571.183
Investimentos em associadas	47.410
Ativos intangíveis (nota 6)	2.639
Caixa e seus equivalentes	(21.392)
Fornecedores e outras contas a pagar	(13.358.626)
Empréstimos e descobertos bancários	(9.054.217)
Passivos por locação financeira	(300.262)
Provisões	(425.000)
Ativos e passivos identificados	(4.348.362)
Goodwill preliminar	24.338.362
Valor de aquisição	19.990.000

Esta operação, entre 31 de março de 2018 e 30 de junho de 2018, teve um contributo positivo para o Rédito dos serviços prestados de cerca de €6.062 milhares e um contributo negativo para o Resultado líquido do período do Grupo, de cerca de €474 milhares.



15. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação e tomando por base o custo histórico, de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia, em vigor em 1 de janeiro de 2018. Fazem parte daquelas normas, quer as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) emitidas pelo International Accounting Standards Committee (IASC) e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas, respetivamente, pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e Standing Interpretation Committee (SIC). O conjunto destas normas e interpretações é designado genericamente por IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas estão apresentadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato financeiro intercalar (IAS 34). Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas IFRS, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros.

Durante os seis meses findos em 30 de junho de 2018, foram aprovadas e publicadas no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) normas contabilísticas e interpretações, com aplicação em exercícios posteriores, embora seja permitido a adoção antecipada.

15.1. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis a exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2018

Resultante do endosso por parte da União Europeia (UE), ocorreram entre outras as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias das Normas e Interpretações, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que quando aplicáveis foram adotadas pelo Grupo:

Emissão (IASB)	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
maio 2014	IFRS 15 – Rêdito de Contratos com Clientes (novo)	1 janeiro 2018
julho 2014	IFRS 9 - Instrumentos financeiros	1 janeiro 2018
abril 2016	Clarificações ao IFRS 15 Rêdito de Contratos com Clientes	1 janeiro 2018
setembro 2016	IFRS 4: Aplicação do IFRS 9 Instrumentos financeiros ao IFRS 4 Contratos de seguro (alterações)	1 janeiro 2018
dezembro 2016	Melhorias relativas ao ciclo 2014-2016	1 janeiro 2017 e 1 janeiro 2018
junho 2016	IFRS 2: Classificação e mensuração de transações de Pagamento com base em ações (alterações)	1 janeiro 2018
dezembro 2016	IAS 40: Transferência de Propriedade de Investimento (alterações)	1 janeiro 2018
dezembro 2016	IFRIC 22: Efeitos de alterações cambiais (novo)	1 janeiro 2018



IFRS 15 Rédito de Contratos com Clientes

O novo normativo IFRS 15 Rédito de Contratos com Clientes estabelece que o reconhecimento de rédito de contratos celebrados com clientes deverá ser realizado de acordo com um modelo de cinco passos, devendo o mesmo ser reconhecido pelo valor que o Grupo espera receber do cliente em troca dos bens ou serviços prestados.

O reconhecimento de rédito seguido pelas diferentes subsidiárias, é feito da seguinte forma:

- os atos médicos, sejam eles prestados numa base distinta (consultas, exames, tratamentos) ou de forma conjunta com outros atos médicos complementares (cirurgias, partos, tratamentos), são tratados e reconhecidos de forma independente (isto é, ato a ato), ocorrendo o reconhecimento do rédito no momento específico do tempo em que se encontrem concluídas as obrigações de desempenho assumidas;
- os serviços prestados numa base continuada ao longo do tempo (internamentos cirúrgicos, internamentos não cirúrgicos, estadias em residências seniores, disponibilização de serviços de urgência no caso da PPP, entre outros), são reconhecidos numa base temporal, em virtude do cliente receber e consumir em simultâneo os benefícios do serviço.

Como tal a adoção desta normativo não originou efeitos materialmente relevantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A nova norma IFRS 9 Instrumentos Financeiros que substitui a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, tem como principal enfoque os seguintes aspetos: i) Classificação e mensuração; ii) Imparidade; e iii) Contabilidade de Cobertura.

A política contabilística seguida pelo Grupo já previa o reconhecimento de uma imparidade genérica sobre créditos a receber, atendendo ao histórico de incobrabilidade de cada tipo de credor. Assim a adoção do novo modelo de reconhecimento de imparidades não teve impacto materialmente relevante nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

15.2. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB, endossadas pela União Europeia (UE), com aplicação para exercícios com início após 1 de janeiro de 2018

Em 30 de junho de 2018 as seguintes melhorias das Normas e Interpretações, emitidas pelo IASB, já se encontravam endossadas pela UE, contudo a sua aplicação só é obrigatória para os exercícios que se iniciem após 1 de janeiro de 2018.

Emissão (IASB)	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
janeiro 2016	IFRS 16 – Contratos de locação (novo)	1 janeiro 2019
outubro 2017	IFRS 9: Recursos de pré-pagamentos com compensação negativa (alterações)	1 janeiro 2019

IFRS 16 Contratos de Locação

A IFRS 16 Contratos de locação elimina a classificação das locações entre locações operacionais ou financeiras para as entidades locatárias, introduzindo um modelo único de contabilização, similar ao modelo atual que é utilizado para as locações financeiras nas contas dos locatários, substituindo a IAS 17 – Locações e as respetivas orientações interpretativas.

Este modelo prevê o reconhecimento nas contas do locatário de ativos e passivos na demonstração da posição financeira para todas as locações duração superior a 12 meses e o registo de um gasto por depreciação e juros na Demonstração dos Resultados de forma separada.

A aplicação da norma é obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019.

15.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB, que não foram endossadas pela União Europeia (UE) até 30 de junho de 2018

Em 30 de junho de 2018 as seguintes Normas, revisões, alterações e melhorias das Normas e Interpretações, emitidas pela IASB, ainda se encontravam em processo de aprovação pela UE:

Emissão (IASB)	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
maio 2017	IFRS 17 Contrato de seguro (novo)	1 janeiro 2021
junho 2017	IFRIC 23 Incerteza no tratamento de imposto sobre o rendimento (novo)	1 janeiro 2019
outubro 2017	IAS 28: Investimento de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (alterações)	1 janeiro 2019
dezembro 2017	Melhorias relativas ao ciclo 2015-2017	1 janeiro 2019
fevereiro 2018	IAS 19 Benefícios dos Empregados: Alteração, redução ou cancelamento do plano (alterações)	1 janeiro 2019
março 2018	Alterações às Referenciações à Estrutura Conceptual nas normas IFRS (alterações)	1 janeiro 2020

O impacto da adoção destas normas ou alterações está a ser analisado pelo Grupo, e não se antevêm impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da adoção das mesmas.

15.4. Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com os IFRS requer que o Conselho de Administração do Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos.



As principais estimativas e julgamentos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram similares aos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção da determinação da estimativa de imposto sobre o rendimento, que foi estimada com base na taxa de imposto esperada para o ano de 2018.

16. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas agora apresentadas refletem os ativos, passivos, capitais próprios, resultados e fluxos de caixa da Luz Saúde e das suas subsidiárias (Grupo), e os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas, tendo as políticas contabilísticas utilizadas, sido aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As políticas contabilísticas aplicadas nestas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e descritas nas respetivas notas.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data de encerramento do período a que as presentes demonstrações financeiras se referem até à data de aprovação das mesmas presente não se verificaram quaisquer eventos relevantes nem com possíveis impactos nestas demonstrações financeiras.



O Contabilista Certificado

(Sónia Amoedo Matos)

O Conselho de Administração

(Jorge Manuel Batista Magalhães Correia)

(Chen Qiyu)

(Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz)

(José Manuel Alvarez Quintero)

(Rogério Miguel Antunes Campos Henriques)

(Wei Zhang)

(Ivo Joaquim Antão)

(João Paulo da Cunha Leite de Abreu Novais)

(Tomás Leitão Branquinho da Fonseca)

ANEXO I

Composição do Grupo a 30 de junho de 2018

	Sede	Percentagem do capital detido	
		30-jun-18	31-dez-17
Empresa mãe:			
Luz Saúde, SA	Lisboa	-	-
Subsidiárias:			
BMC - British Hospital Management Care, SA ("BMC")	Lisboa	100,00%	90,41%
British Hospital Lisbon XXI, SA ("BH")	Lisboa	100,00%	100,00%
Capital Criativo Health Care Investments, SA ("CCHCI")	Lisboa	100,00%	100,00%
Capital Criativo Health Care Investments II, SA ("CCHCI II")	Lisboa	100,00%	10,00%
Casas da Cidade - Residências Sénior de Carnaxide, SA ("CASAS CARNAXIDE")	Oeiras	100,00%	100,00%
Casas da Cidade - Residências Sénior, SA ("CASAS")	Lisboa	100,00%	100,00%
CLIRIA - Hospital Privado de Aveiro, SA ("CLIRIA")	Aveiro	93,45%	93,45%
CRB - Clube Residencial da Boavista, SA ("CRB")	Porto	100,00%	100,00%
GLSMED Learning Health, SA ("GLSLH")	Lisboa	100,00%	100,00%
GLSMED Trade, SA ("GLST")	Lisboa	100,00%	100,00%
HME - Gestão Hospitalar, SA ("HME")	Évora	100,00%	100,00%
Hospital da Arrábida - Gaia, SA ("HAG")	V. N. Gaia	100,00%	100,00%
Hospital da Luz, SA ("HL")	Lisboa	100,00%	100,00%
Hospital da Luz - Centro Clínico da Amadora, SA ("HL-CCA")	Amadora	100,00%	100,00%
Hospital da Luz - Guimarães, SA ("HLG")	Guimarães	100,00%	100,00%
Hospital da Luz - Oeiras, SA ("HLO")	Oeiras	100,00%	100,00%
Hospital Residencial do Mar, SA ("HRM")	Loures	75,00%	75,00%
HOSPOR - Hospitais Portugueses, SA ("HOSPOR")	Póvoa de Varzim	100,00%	100,00%
Idealmed III – Serviços de Saúde, SA	Coimbra	100,00%	-
Idealmed Ponte Galante, SA	Figueira da Foz	100,00%	-
Instituto de Radiologia Dr. Idálio de Oliveira - Centro de Radiologia Médica, SA ("IRIO")	Lisboa	100,00%	100,00%
Imacentro – Clínica de Imagiologia Médica do centro, SA	Coimbra	100,00%	-
Luz Saúde - Serviços, ACE ("ACE")	Lisboa	100,00%	100,00%
Luz Saúde - Unidades de Saúde e de Apoio à Terceira Idade, SA ("USATI")	Lisboa	100,00%	100,00%
Microcular - Centro Microcirurgia Ocular, Laser e Diagnóstico, SA ("CMO")	Lisboa	100,00%	100,00%
NID - Núcleo de Imagem Diagnóstica, Lda ("NID")	Funchal	81,35%	81,35%
RML - Residência Medicalizada de Loures, SGPS, SA ("RML")	Lisboa	75,00%	75,00%
SCH - Sociedade de Clínica Hospitalar, SA ("SCH")	Funchal	81,35%	81,35%
SGHL - Sociedade Gestora do Hospital de Loures, SA ("SGHL")	Lisboa	99,99%	99,99%
Surgicare - Unidades de Saúde, SA ("SURGICARE")	Lisboa	100,00%	100,00%
Vila Lusitano - Unidades de Saúde, SA ("VLUSITANO")	Lisboa	75,00%	75,00%
	Sede	Percentagem do capital detido	
		30-jun-18	31-dez-17
Empresas associadas e participadas:			
GENOMED - Diagnósticos de Medicina Molecular, SA ("GENOMED")	Lisboa	37,50%	37,50%
HL - Sociedade Gestora do Edifício, SA	Oeiras	10,00%	10,00%

